

PESQUISA - FCS

RASTREAMENTO DO RISCO DE SARCOPENIA E OS FATORES ASSOCIADOS ENTRE AS PESSOAS VIVENDO COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Lara Cristina Vieira (lara.vieira418@academico.ufgd.edu.br)

Jaine Alves Ximenez (jainealvesximenez@gmail.com)

Maria Cláudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

Pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (PVHIV) parecem ter um risco maior de desenvolver a sarcopenia em comparação com pessoas sem HIV. Além disso, o risco de sarcopenia parece ser influenciado por diversos fatores e as prevalências podem ser discrepantes a depender do instrumento utilizado. Os objetivos são i) rastrear o risco de sarcopenia e os fatores associados entre as PVHIV; ii) comparar os instrumentos SARC-F e SARC-Calf para o rastreamento da sarcopenia em PVHIV. Trata-se de um estudo transversal realizado com PVHIV, hospitalizadas ou não, no município de Dourados- MS. Informações sociodemográficas, clínicas, hábitos de vida, avaliação antropométrica e todos os componentes da sarcopenia foram investigados. O risco de sarcopenia foi determinado pelos instrumentos SARC-F e SARC-Calf nos pontos de corte =4 e =11, respectivamente. Para todas as análises considerou-se o nível de significância de 5%. Participaram 76 pacientes, sendo 88,2% adultos e metade homens, com média de idade de 44,9±12,7 anos. Predominaram pacientes com a raça autodeclarada não branca (71,1%), atividade laboral ausente (68,4%) e pertencentes ao nível econômico C (56,6%). O risco de sarcopenia pelo SARC-F foi de 27,6% e

associou-se ao nível econômico ($p=0,004$), tabagismo ($p=0,001$), status da doença ($p<0,001$), infecções oportunistas ($p=0,001$), linfócitos TCD4+ ($p<0,001$), o construto da sarcopenia e seus componentes força de preensão manual (FPM) e velocidade de caminhada (VC), no nível significância de ($p=0,001$). O risco de sarcopenia foi de 36,8% no SARC-Calf e associou-se com a atividade laboral ($p=0,029$), nível econômico ($p=0,004$), tabagismo ($p=0,009$), status da doença ($p<0,001$), infecções oportunistas ($p=0,015$), linfócitos TCD4+ ($p=0,002$), construto da sarcopenia ($p=0,001$) e todos os seus componentes, força de preensão manual (FPM) ($p=0,001$), índice de massa muscular esquelética apendicular (IMMEA) ($p=0,009$) e VC ($p<0,001$). A prevalência do risco de sarcopenia foi maior no SARC-Calf ($p<0,001$). Neste estudo, o risco de sarcopenia, determinado por ambos os instrumentos, foi maior em pessoas com HIV de baixa renda, com infecções oportunistas, TCD4+ = 200 células/mm³, baixa FPM e baixa VC, e foi menor nos pacientes assintomáticos e que não fumam ou nunca fumaram. Recomenda-se que esses fatores sejam investigados na rotina hospitalar e ambulatorial. O SARC-Calf mostrou-se mais apropriado para o rastreamento do risco de sarcopenia em PVHIV.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: estudos transversais; força muscular; hiv.